

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA  
Curso de Arquitetura e Urbanismo  
Nathália Silva dos Santos - 318123499

**Acolher.**

**Centro de Acolhimento e Ressocialização  
para Pessoas em Situação de Rua no Barreiro**

Belo Horizonte

2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA  
Curso de Arquitetura e Urbanismo  
Nathália Silva dos Santos - 318123499

**Acolher.**

**Centro de Acolhimento e Ressocialização  
para Pessoas em Situação de Rua no Barreiro**

Trabalho final de graduação I apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário UNA, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Fernanda Rabello

Belo Horizonte

2022

## RESUMO

Este caderno de pesquisa trata da implantação de um centro de acolhimento e ressocialização para pessoas em situação de rua na Regional Barreiro, a ser instalado no bairro Miramar, no município de Belo Horizonte, em Minas Gerais. São muitas as necessidades de pessoas nessa situação, e para a compreensão deste assunto foram realizados estudos teóricos e práticos, onde podemos compreender quem são essas pessoas, porque estão nessa situação e, principalmente, como podemos retirá-las desse ambiente. O Centro de Acolhimento e Ressocialização foi criado a partir da necessidade de restabelecer o bem-estar dessas pessoas e reinseri-las na sociedade e no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** População em situação de rua, abrigo, ressocialização.

## **ABSTRACT**

This research notebook deals with the implementation of a reception and resocialization center for homeless people in Regional Barreiro, to be installed in the Miramar neighborhood, in the municipality of Belo Horizonte, in Minas Gerais. There are many needs of people in this situation, and for the understanding of this subject, theoretical and practical studies were carried out, where we can understand who these people are, why they are in this situation and, mainly, how we can remove them from this environment. The Reception and Resocialization Center was created based on the need to restore the well-being of these people and reinsert them into society and the job market.

**Keywords:** Homeless population, shelter, resocialization.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Informação sobre o Cadastro Único de Abril de 2021 .....	11
<b>Figura 2</b> – Reportagem sobre a expansão da pobreza em Belo Horizonte .....	11
<b>Figura 3</b> – Reportagem sobre o aumento de moradores de rua em Belo Horizonte .....	12
<b>Figura 4</b> – Reportagem sobre o aumento de pessoas em situação de rua na pandemia em BH .....	12
<b>Figura 5</b> – Mapeamento dos Abrigos de Belo Horizonte.....	17
<b>Figura 6</b> – Mapeamento dos Moradores de Rua na Regional Barreiro .....	18
<b>Figura 7</b> – Fotos do Mapeamento feito na Regional do Barreiro .....	19
<b>Figura 8</b> – Perfil dos moradores de rua da Regional Barreiro .....	20
<b>Figura 9</b> – Localização do macro ao micro do terreno proposto para o projeto .....	22
<b>Figura 10</b> – Aspectos físicos e ambientais do terreno .....	23
<b>Figura 11</b> – Entorno imediato e seus equipamentos.....	24
<b>Figura 12</b> – Equipamentos e sua distância (m) .....	24
<b>Figura 13</b> – Mobilidade.....	25
<b>Figura 14</b> – Zoneamento .....	26
<b>Figura 15</b> – Obra análoga de conceito .....	28
<b>Figura 16</b> – Obra análoga de conceito .....	29
<b>Figura 17</b> – Obra análoga de inserção urbana e programa.....	30
<b>Figura 18</b> – Obra análoga de inserção urbana e programa.....	30
<b>Figura 19</b> – Programa e Setorização.....	31
<b>Figura 20</b> – Obra análoga de tectônica .....	32
<b>Figura 21</b> – Materialidade .....	33
<b>Figura 22</b> – Fluxograma.....	36
<b>Figura 23</b> – Setorização.....	37
<b>Figura 24</b> – Testadas do Terreno.....	38
<b>Figura 25</b> – Implantação dos Platôs .....	38
<b>Figura 26</b> – Implantação .....	39
<b>Figura 27</b> – Volumetria.....	40

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Aspectos legais para parcelamento do solo.....	27
<b>Tabela 2</b> – Quadro de objetivos e estratégias projetuais .....	28

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Quantidade da pessoas em situação de rua de abril/2021 a janeiro/2022 .....	11
<b>Gráfico 2</b> – Naturalidade das pessoas em situação de rua em Belo Horizonte.....	13
<b>Gráfico 3</b> – Principais motivos para vida na rua .....	13
<b>Gráfico 4</b> – Local de preferência para passar a noite.....	14
<b>Gráfico 5</b> – Motivos pelos quais preferem passar a noite na rua.....	14
<b>Gráfico 6</b> – Gênero das pessoas em situação de rua da Regional Barreiro.....	15
<b>Gráfico 7</b> – Faixa etária das pessoas em situação de rua da Regional Barreiro .....	15
<b>Gráfico 8</b> – Grau de instrução das pessoas em situação de rua na Regional Barreiro .....	16
<b>Gráfico 9</b> – Tempo de moradia na rua das pessoas em situação de rua na Regional Barreiro .....	16

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
1.1	PROBLEMÁTICA	10
1.2	OBJETIVOS	10
1.3	JUSTIFICATIVA	10
<b>2</b>	<b>CAPÍTULO 1: REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>20</b>
2.1	MORTE E VIDA DE GRANDES CIDADES - JANE JACOBS	20
2.2	HABITAR – JUHANI PALLASMAA	21
2.3	PSICOLOGIA DAS CORES: COMO AS CORES AFETAM A EMOÇÃO E A RAZÃO – EVA HELLER	21
<b>3</b>	<b>CAPÍTULO 2: CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>	<b>22</b>
3.1	LOCALIZAÇÃO	22
3.2	ASPECTOS FÍSICOS E AMBIENTAIS	22
3.3	AMBIENTE CONSTRUÍDO	23
3.4	MOBILIDADE	25
3.5	ZONEAMENTO	26
3.6	ASPECTOS LEGAIS – PARÂMETROS URBANÍSTICOS	27
3.7	QUADRO DE OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PROJETUAIS	27
<b>4</b>	<b>CAPÍTULO 3: OBRAS ANÁLOGAS</b>	<b>28</b>
4.1	CONCEITO - CASA DE ACOLHIMENTO PARA MENORES / CEBRA	28
4.2	INSERÇÃO URBANA E PROGRAMA - CENTRO CULTURAL TELHADO VOADOR / OVER CODE ARCHITECTURE URBANISME	29
4.3	TECTÔNICA - REFEITÓRIO E CENTRO DE MÍDIAS DE ESCOLA PROFISSIONALIZANTE / WULF ARCHITEKTEN	31
<b>5</b>	<b>CAPÍTULO 4: ESTUDO PRELIMINAR</b>	<b>32</b>
5.1	CONCEITO DE PROJETO	32
5.2	MATERIALIDADE	33
5.3	PROGRAMA DE NECESSIDADES	33
5.4	FLUXOGRAMA	35
5.5	SETORIZAÇÃO	36
5.6	ESTUDOS DE IMPLANTAÇÃO	37
5.7	VOLUMETRIA	39
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>41</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>42</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O assunto abordado surge a partir da reflexão a respeito das condições precárias de saúde, higiene pessoal, fome e desemprego em que as pessoas em situação de rua se encontram.

Estudos e pesquisas publicadas pela UFMG mostram que o número de moradores de rua teve um aumento significativo com a chegada da pandemia, são centenas de pessoas nas ruas de Belo Horizonte sofrendo com a exclusão, preconceito e dificuldades diárias para zelar pela sua sobrevivência em condições sub-humanas. Os motivos que influenciam diretamente para que essas pessoas escolham as ruas como moradia são diversos, entre eles estão o desemprego e o abuso de álcool e/ou drogas.

O local de estudo escolhido foi a Regional Barreiro. A prefeitura de Belo Horizonte dispõe de serviço especializado em abordagem social e albergues que acolhem pessoas em situação de rua, porém, o albergue mais próximo da regional está a 8km de distância, com isso, os moradores da regional ficam impossibilitados de fazer o uso do mesmo, visto que precisam vencer uma distância significativa, sem outro meio de transporte, o percurso é feito a pé.

Geralmente, essas pessoas se encontram próximas aos centros comerciais, onde o fluxo de pessoas é intenso e a possibilidade de obter alimentos e auxílio é maior.

A partir deste contexto, o terreno escolhido está localizado nas proximidades do centro comercial do Barreiro, próximo a uma escola municipal que disponibiliza educação para jovens e adultos (EJA), tornando acessível a retomada aos estudos.

Diante dessa realidade, a proposta é desenvolver um estudo teórico e prático para a elaboração de um projeto Arquitetônico e Urbanístico de um Centro de Acolhimento e Ressocialização para Pessoas em Situação de Rua, oferecendo todo suporte para que essas pessoas retornem a sociedade e ao mercado de trabalho.

## **1.1 Problemática**

Como projetar um edifício que acolha, ampare e auxilie na capacitação de pessoas em situação de rua para sua reinserção na sociedade e no mercado de trabalho.

## **1.2 Objetivos**

O objetivo geral é desenvolver projeto arquitetônico de um abrigo para pessoas em situação de rua, que ofereça infraestrutura para atuar como um centro de capacitação para reinserção dos moradores do abrigo, na sociedade e no mercado de trabalho, transmitindo acolhimento e amparo, para isso, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Projetar ambientes com materiais e cores que transmitam acolhimento, aconchego, conforto e segurança;
- Propor espaços amplos e dinâmicos que possibilitem a realização de atividades e cursos para capacitação dos moradores do abrigo;
- Desenvolver ambientes internos e externos que incentivem o senso de pertencimento e se conectem com a natureza.

## **1.3 Justificativa**

Com a chegada da pandemia, o número de pessoas em situação de rua foi multiplicado. De acordo com o Cadastro Único das famílias em situação de vulnerabilidade (CadÚnico), feito pela UFMG em abril de 2021, a população de rua chegou a 8.901 pessoas sem moradia. Desde então, o número de pessoas desabrigadas só vem aumentando. O mesmo estudo coletado em janeiro de 2022 mostrou um aumento de 462 pessoas em quadro meses, com total de 9.363.

**Gráfico 1** – Quantidade da pessoas em situação de rua de abril/2021 a janeiro/2022

**Fonte:** Portal Brasileiro de Dados Abertos, 2022 – Elaborado pelo autor, 2022.

**Figura 1** – Informação sobre o Cadastro Único de Abril de 2021

## População de rua chegou a quase 9 mil pessoas em BH, mostra estudo da UFMG

Uma nota técnica elaborada pelo Programa Polos de Cidadania da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) mostra que a população de rua em Belo Horizonte teve um aumento bem alto no último ano. Em abril de 2021, foi registrado um pico de 8.901 pessoas sem um teto para morar. A nota foi lançada neste mês.

O estudo utiliza dados do Cadastro Único (CadÚnico), a série histórica sobre população de rua publicada pelo Município de Belo Horizonte, dados do Portal Brasileiro de Dados Abertos, dentre outros. O objetivo é chegar o mais perto possível da realidade, já que a Prefeitura de Belo Horizonte considera, para fins de políticas públicas, os moradores de rua com dados atualizados no último ano. Este número fica em aproximadamente 2.500 pessoas.

Para prefeitura são aproximadamente 2.500 pessoas moradores de rua na capital

Já o Polos de Cidadania demonstrou que o número mais atualizado, de junho de 2021, seria de 8.374 pessoas em situação de rua no município, com cadastros atualizados e não atualizados.

**Fonte:** Polos da Cidadania, 2021.

**Figura 2** – Reportagem sobre a expansão da pobreza em Belo Horizonte

VULNERÁVEIS E AO RELENTO

## Pobreza em expansão: pandemia multiplica a população de rua em BH

Entidades assistenciais relatam aumento de pessoas vivendo ao relento na capital. Em unidade de atendimento emergencial, demanda dobrou

**Fonte:** Estado de Minas, 2021.

**Figura 3** – Reportagem sobre o aumento de moradores de rua em Belo Horizonte



**Fonte:** Estado de Minas, 2021.

**Figura 4** – Reportagem sobre o aumento de pessoas em situação de rua na pandemia em BH

## Entidade fala sobre aumento da população em situação de rua em BH e discrepância com números oficiais

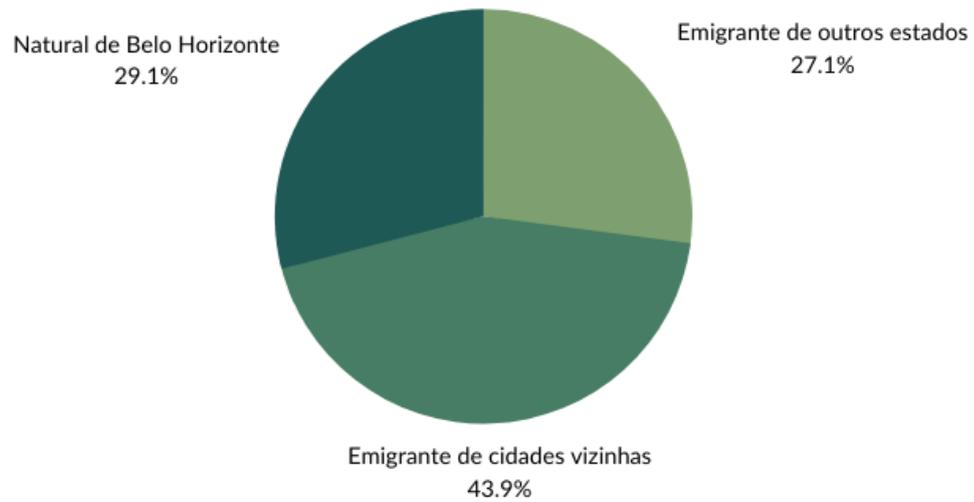
Prefeitura estima que há 4.600 pessoas em situação de rua, mas entidade fala em até 12 mil

A pandemia já deixa uma série de reflexos que devem continuar na vida das pessoas e no cotidiano das cidades. Um deles é o notável aumento de pessoas em extrema pobreza e em situação de rua em Belo Horizonte. Esta é uma realidade antiga e parece se tornar cada vez mais grave.

**Fonte:** Itatiaia, 2022.

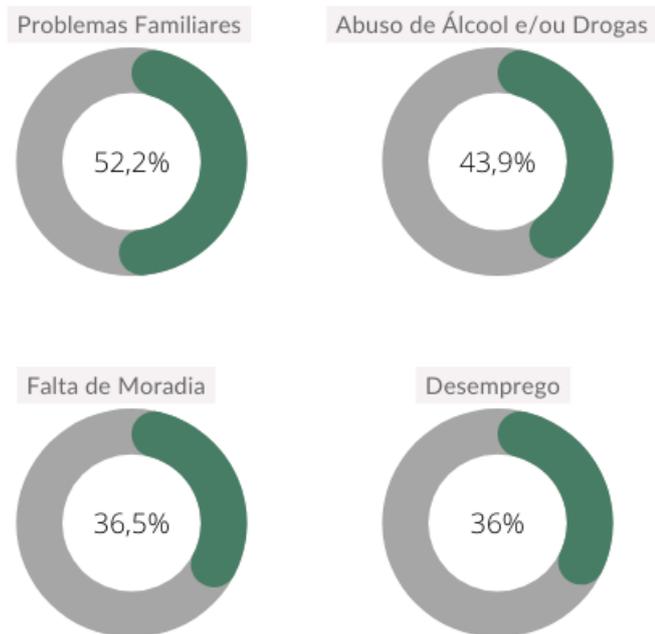
Em 2014 foi publicado o 3º Censo de População em Situação de Rua no Município de Belo Horizonte, elaborado pelo CRR (Centro Regional de Referência em Drogas | UFMG), onde constatou 1.827 pessoas em situação de rua. Este censo aprofunda questões relevantes do cotidiano dessa população, como: naturalidade, principais motivos para vida na rua, alimentação, higiene, local de preferência para passar a noite e seus motivos.

**Gráfico 2** – Naturalidade das pessoas em situação de rua em Belo Horizonte

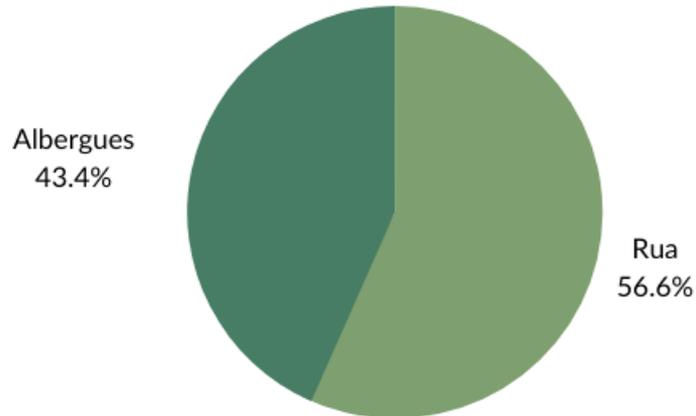


**Fonte:** 3º Censo de População em Situação de Rua no Município de Belo Horizonte, 2014 – Adaptado pelo autor, 2022.

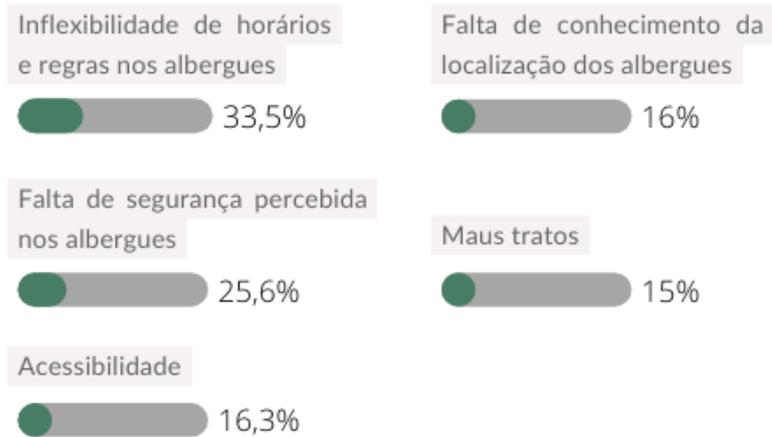
**Gráfico 3** – Principais motivos para vida na rua



**Fonte:** 3º Censo de População em Situação de Rua no Município de Belo Horizonte, 2014 – Adaptado pelo autor, 2022.

**Gráfico 4** – Local de preferência para passar a noite

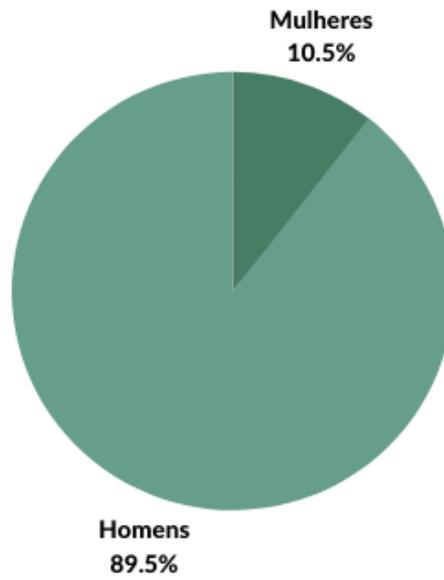
**Fonte:** 3º Censo de População em Situação de Rua no Município de Belo Horizonte, 2014 – Adaptado pelo autor, 2022.

**Gráfico 5** – Motivos pelos quais preferem passar a noite na rua

**Fonte:** 3º Censo de População em Situação de Rua no Município de Belo Horizonte, 2014 – Adaptado pelo autor, 2022.

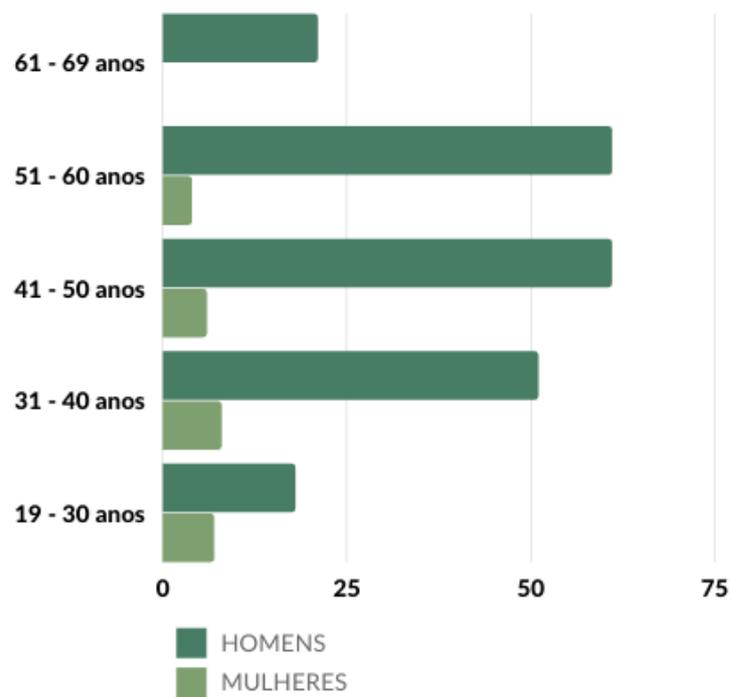
De acordo com o CadÚnico de janeiro de 2022, existem 237 pessoas em situação de rua cadastradas na Regional Barreiro. A grande maioria são homens, de 31 a 60 anos e com ensino fundamental incompleto, como mostram os gráficos a seguir.

**Gráfico 6** – Gênero das pessoas em situação de rua da Regional Barreiro



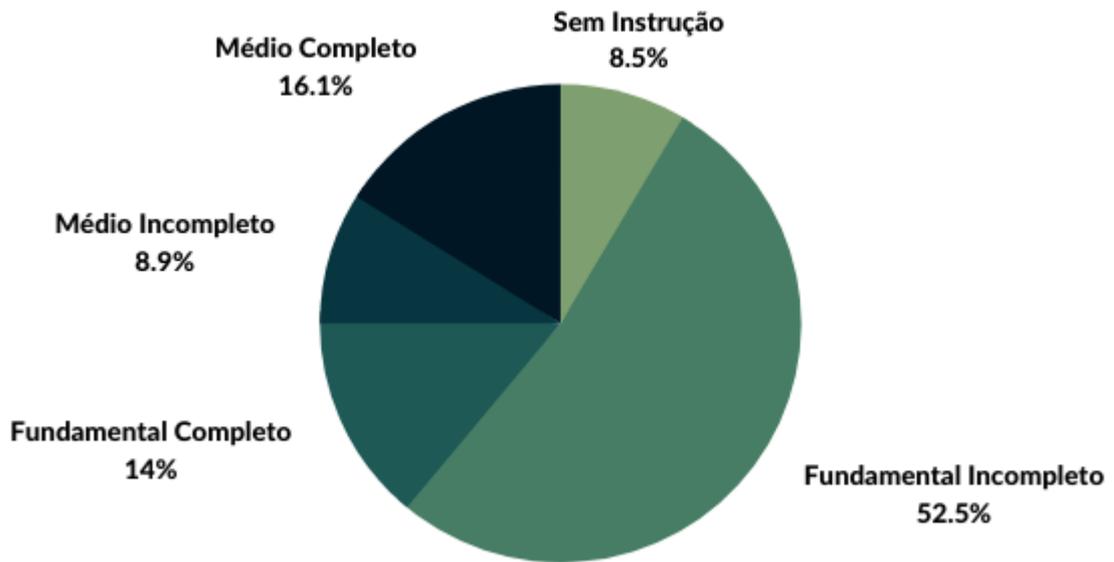
**Fonte:** CadÚnico, 2022 – Adaptado pelo autor, 2022.

**Gráfico 7** – Faixa etária das pessoas em situação de rua da Regional Barreiro



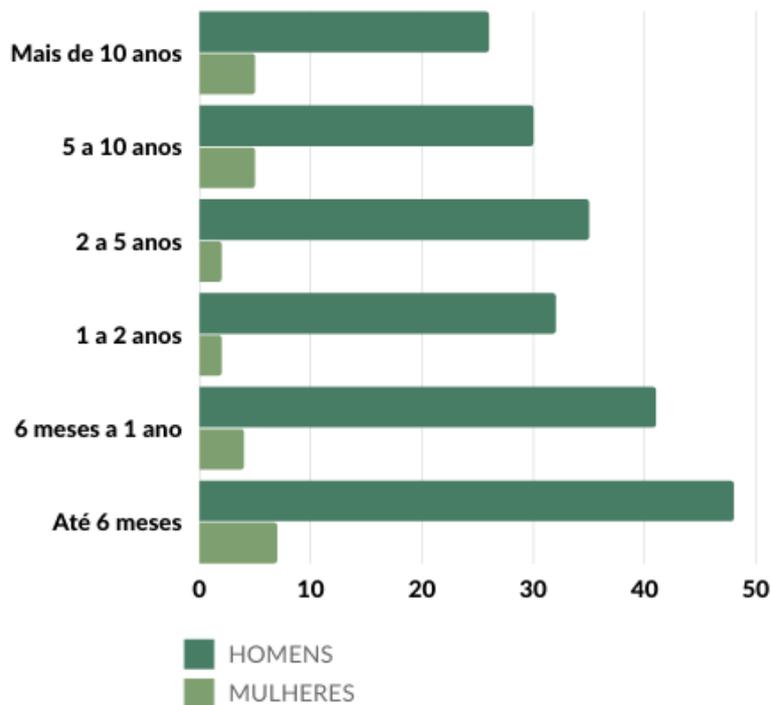
**Fonte:** CadÚnico, 2022 – Adaptado pelo autor, 2022.

**Gráfico 8** – Grau de instrução das pessoas em situação de rua na Regional Barreiro



**Fonte:** CadÚnico, 2022 – Adaptado pelo autor, 2022.

**Gráfico 9** – Tempo de moradia na rua das pessoas em situação de rua na Regional Barreiro

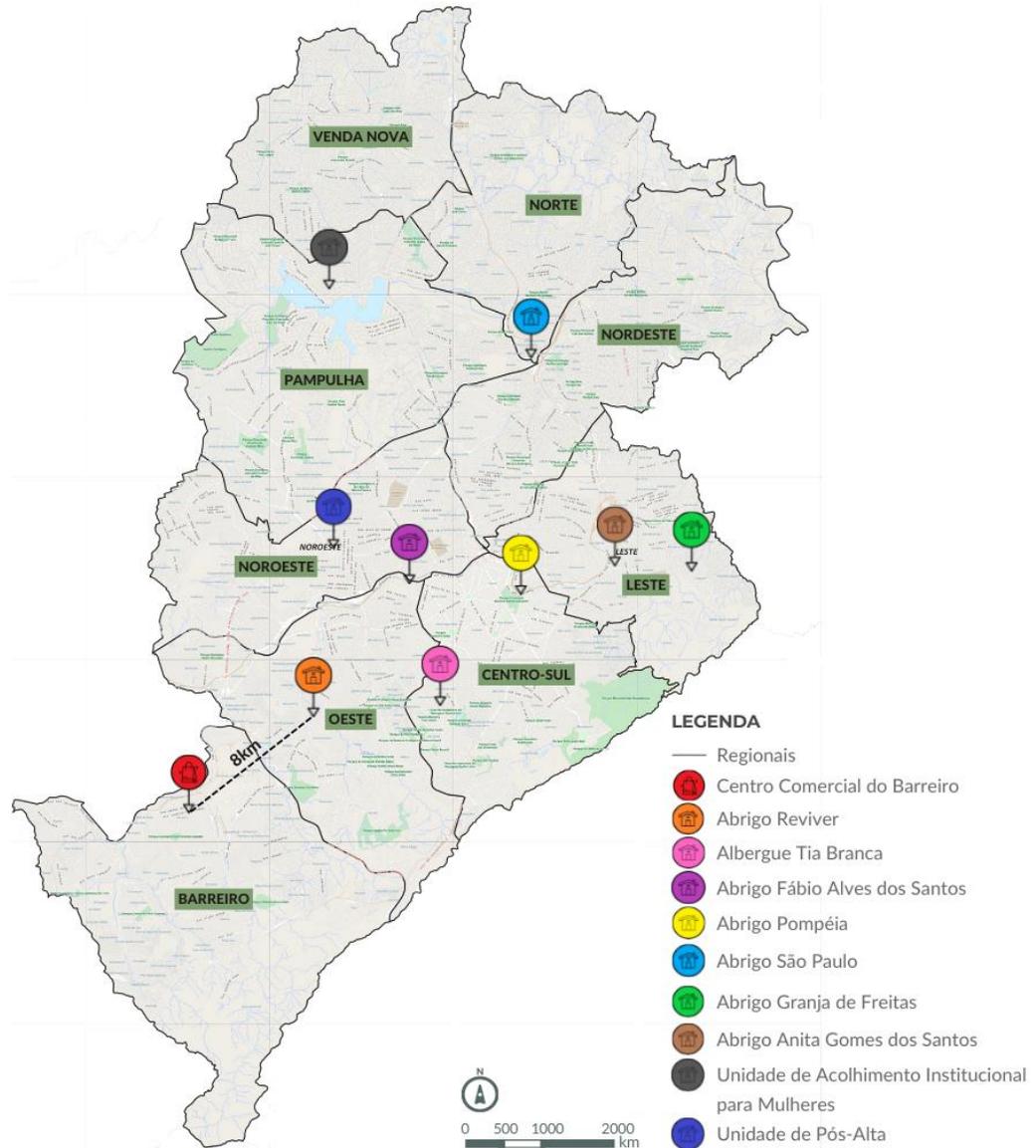


**Fonte:** CadÚnico, 2022 – Adaptado pelo autor, 2022.

A grande maioria dos moradores de rua da Regional Barreiro são homens, de 31 a 60 anos e com ensino fundamental incompleto.

A prefeitura de Belo Horizonte dispõe de serviço especializado em abordagem social e albergues que acolhem pessoas em situação de rua, porém, o albergue mais próximo da regional está a 8km de distância, com isso, é preciso vencer uma distância significativa de 16km para ir e voltar do abrigo, sem outro meio de transporte, o percurso é feito a pé.

**Figura 5 – Mapeamento dos Abrigos de Belo Horizonte**



**Fonte:** BHMap - PBH - Elaborado pelo autor, 2022

Foi elaborado um mapeamento dos pontos com moradia na Regional Barreiro, em grande parte, as pessoas em situação de rua se encontram próximas aos centros comerciais, onde o fluxo de pessoas é intenso e a possibilidade de obter alimentos e auxílio é maior.

**Figura 6** – Mapeamento dos Moradores de Rua na Regional Barreiro



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2022

**Figura 7 – Fotos do Mapeamento feito na Regional do Barreiro**



1  
FONTE: AUTORAL



2  
FONTE: AUTORAL



3  
FONTE: AUTORAL



4  
FONTE: AUTORAL



5  
FONTE: GOOGLE STREET VIEW



6  
FONTE: AUTORAL



7  
FONTE: GOOGLE STREET VIEW



8  
FONTE: AUTORAL

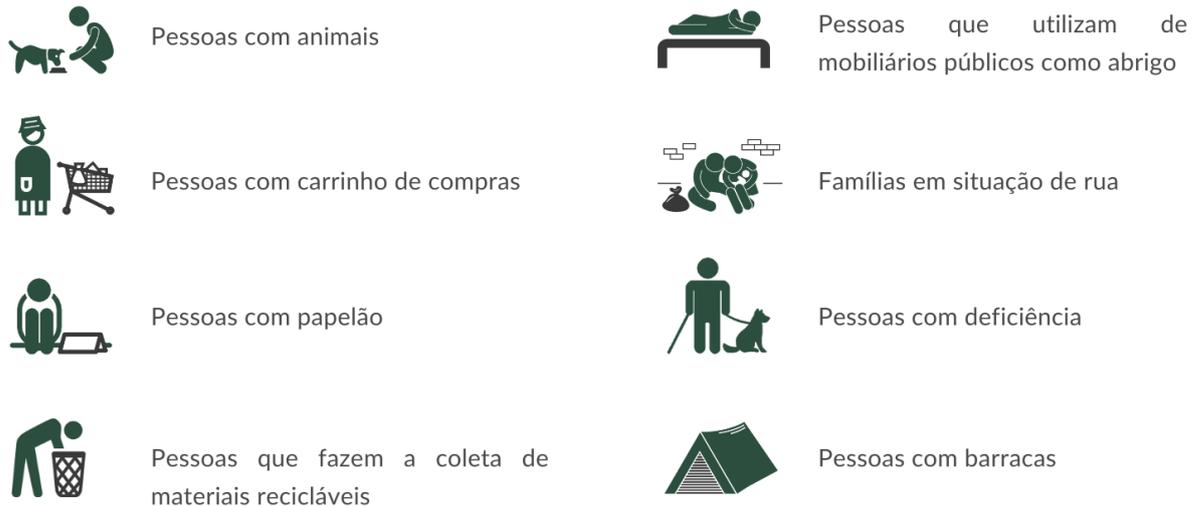


9  
FONTE: GOOGLE STREET VIEW

**Fonte:** Google Street View - Elaborado pelo autor, 2022.

Em um estudo de campo, foi percebido as tipologias das pessoas em situação de rua e levantado a importância de diferenciar essas tipologias, para no futuro utilizar delas como incentivo na capacitação de cada morador.

**Figura 8** – Perfil dos moradores de rua da Regional Barreiro



**Fonte:** Elaborado pelo Autor, 2022.

## 2 CAPÍTULO 1: REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo está dividido em três livros, visto a compreender os resultados e discussões.

### 2.1 Morte e vida de grandes cidades - Jane Jacobs

O livro traz a cidade, as calçadas e os usuários como principal discussão. Como podemos tornar as ruas e as calçadas mais seguras e interativas para quem as utiliza, a partir dessas reflexões os edifícios e a sua comunicação com a calçada são levados em consideração.

Contudo, as calçadas e aqueles que as usam não são beneficiários passivos da segurança ou vítimas indefesas do perigo. As calçadas, os usos que as limitam e seus usuários são protagonistas ativos do drama urbano da

civilização versus a barbárie. Manter a segurança urbana é uma função fundamental das ruas das cidades e suas calçadas. (JACOBS, 2011, p. 30).

## **2.2 Habitar – Juhani Pallasmaa**

Ao projetar um edifício o ser humano que vai habitá-lo deve estar em primeiro plano, é imprescindível pensar em como o ambiente será utilizado e as emoções e sensações que ele trará para seu usuário.

A tarefa da arquitetura, contudo, não consiste somente em proporcionar um abrigo físico, facilitar as atividades e estimular o prazer sensorial. Além de serem exteriorizações e extensões das funções corporais humanas, os edifícios são projeções mentais, são a exteriorização da imaginação, da memória e das capacidades conceituais do ser humano. (PALLASMAA, 2016, p. 89).

## **2.3 Psicologia das Cores: Como as Cores Afetam a Emoção e a Razão – Eva Heller**

A principal pergunta que o livro traz é: como as cores influenciam na vida das pessoas? A autora busca entender através de pesquisas, informações biológicas e psicológicas como as cores agem de forma positiva ou negativa em nosso cotidiano.

Conhecemos muito mais sentimentos do que cores. Dessa forma, cada cor pode produzir muitos efeitos, frequentemente contraditórios. Cada cor atua de modo diferente, dependendo da ocasião. (HELLER, 2021, p. 22).

### 3 CAPÍTULO 2: CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

#### 3.1 Localização

O terreno escolhido está localizado na Rua Hoffman, no bairro Miramar que se situa na Regional Barreiro, na cidade de Belo Horizonte em Minas Gerais. Já o entorno imediato tendo como principal via de acesso à Avenida Olinto Meireles. E o Proprietário é pessoa Jurídica.

**Figura 9** – Localização do macro ao micro do terreno proposto para o projeto

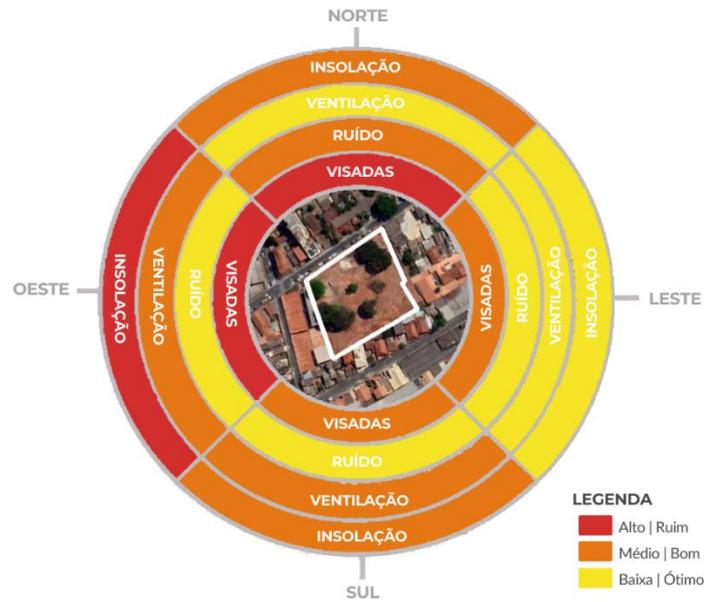


**Fonte:** BHMap - PBH - Modificado pelo Autor, 2022.

#### 3.2 Aspectos físicos e ambientais

Belo Horizonte possui um relevo acidentado, seu ponto mais elevado se localiza na Serra do Curral, dentro do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, atingindo altitude máxima de 1.506m. O terreno de projeto se encontra na cota altimétrica de 974m, nele não passa nenhum córrego e possui árvores de médio e pequeno porte. Os ventos predominantes vêm do Norte e Leste.

**Figura 10** – Aspectos físicos e ambientais do terreno

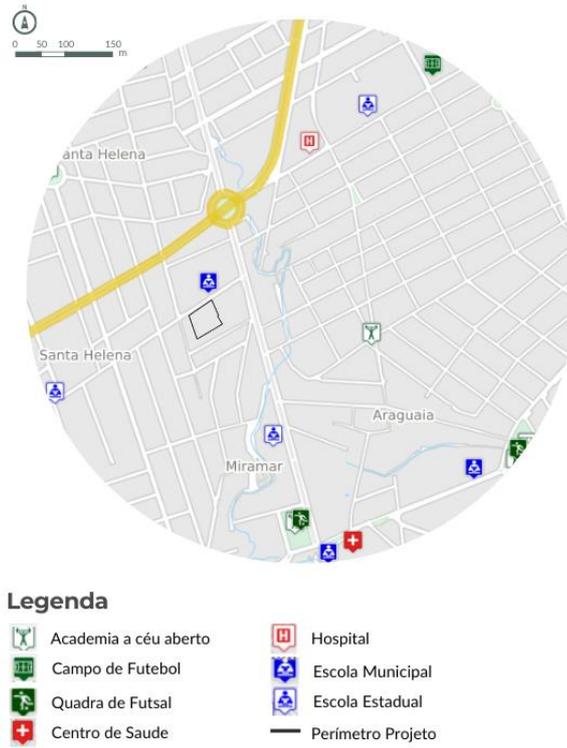


**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2022

### 3.3 Ambiente construído

No entorno imediato predominam o uso residencial com edificações residenciais unifamiliares de dois pavimentos, com comércio local considerável. Dentre os equipamentos e serviços temos a Escola Municipal Isaura Santos, o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, bancos, supermercados, restaurantes e praças.

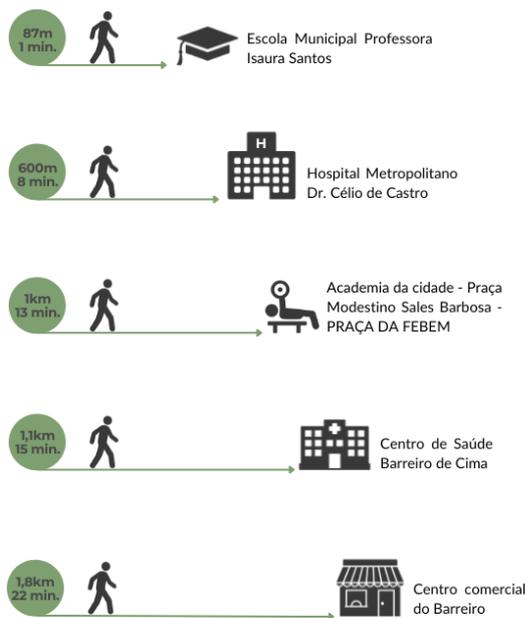
**Figura 11 – Entorno imediato e seus equipamentos**



**Fonte:** Google maps e BHMap - Modificado pelo Autor, 2022

**Figura 12 – Equipamentos e sua distância (m)**

Local do projeto - Destino final

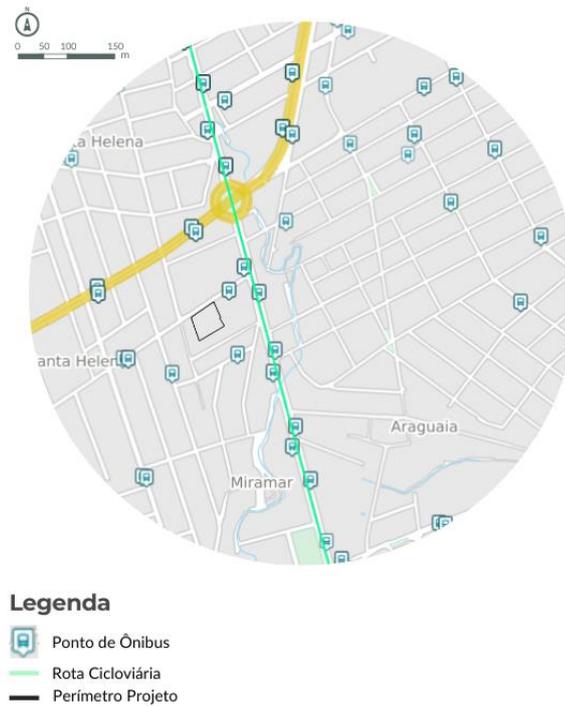


**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2022

### 3.4 Mobilidade

Próximo ao terreno existem várias opções de linhas de ônibus, entre elas circulam ônibus intermunicipais para os municípios de Nova Lima, Contagem e Ibirité.

**Figura 13 – Mobilidade**



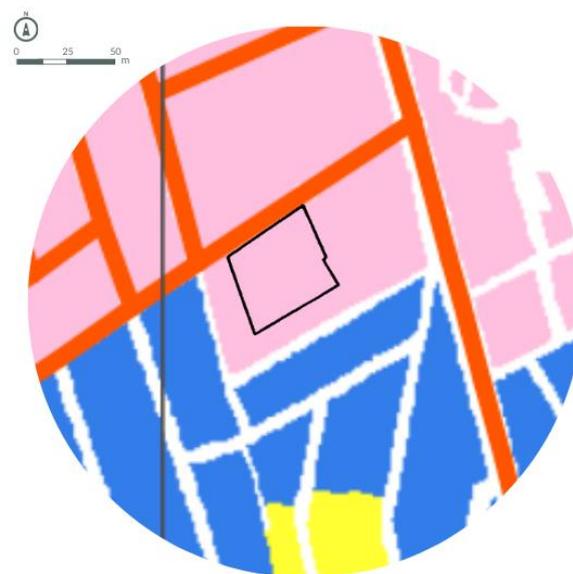
**Fonte:** Google maps e BHMap - Modificado pelo Autor, 2022

### 3.5 Zoneamento

O local onde o terreno se encontra, é denominado OP 1 – Ocupação Preferencial 1.

"Porções do território nas quais a ocupação é estimulada em decorrência de melhores condições de infraestrutura e de acessibilidade e de menores restrições topográficas e paisagísticas." (PBH, 2018, p. 25).

**Figura 14 – Zoneamento**



#### Legenda

- OP - 1
- OM - 3
- AEIS - 2
- Perímetro Projeto

**Fonte:** PBH - Modificado pelo autor, 2022

### 3.6 Aspectos Legais – Parâmetros Urbanísticos

Os seguintes parâmetros legais se fazem necessários para entrega dos projetos arquitetônicos.

**Tabela 1 – Aspectos legais**

<b>ÁREA TOTAL DO TERRENO</b>		6.076,65 m <sup>2</sup>
<b>ZONEAMENTO</b>		OP - 1 Ocupação Preferencial - 1
<b>COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO</b>		1,0
<b>COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO</b>		2,0
<b>TAXA DE PERMEABILIDADE</b>		6.076,65 m <sup>2</sup> x 30% = 1.822,99 m <sup>2</sup>
<b>TAXA DE OCUPAÇÃO</b>		6.076,65 m <sup>2</sup> x 60% = 3.645,99 m <sup>2</sup>
<b>ALTIMETRIA MÁXIMA</b>		Não possui
<b>AFASTAMENTO FRONTAL</b>		3 metros
<b>AFASTAMENTO LATERAIS E FUNDO</b>		H < 8,0 metros = 1,5 metros
<b>ALTURA DA DIVISA</b>		5 metros
<b>RESTRIÇÕES</b>		Caixa Captação
<b>BENEFÍCIOS URBANÍSTICOS</b>	<b>FRUIÇÃO PÚBLICA</b>	Mínimo 15% - Máximo 50%
	<b>ÁREA VERDE AF. FRONTAL</b>	50% mínio no af. frontal = 1m <sup>2</sup> de área líquida edificada

Fonte: PBH - Elaborado pelo autor, 2022.

### 3.7 Quadro de objetivos e estratégias projetuais

O local e suas condições expressam potencialidades e problemas, para isso foi desenvolvido um quadro de objetivos e estratégias.

**Tabela 2** – Quadro de objetivos e estratégias projetuais

CONDICIONANTES	OBJETIVOS ARQUITETÔNICOS/URBANÍSTICOS	ESTRATÉGIAS PROJETUAIS
Acessibilidade	Pensar ambientes que sejam acessíveis e confortáveis para seus usuários.	Projetar espaços que estejam de acordo com a NBR 9050.
Vegetação	Criar espaços convivência que interajam com a natureza.	Pensar no paisagismo com a vegetação existente no terreno.
Integração	Dotar o espaço de qualidades que proporcionem o senso de pertencimento.	Projetar espaços que despertem a sensação de acolhimento e lar, através de materiais e cores.
Conforto Ambiental	Utilizar técnicas de conforto térmico e luminoso.	Projetar ambientes com ventilação cruzada e utilizar a tecnologia de brises nas fachadas com maior incidência solar.
Segurança	Qualificar e integrar o projeto com seu entorno.	Projetar um edifício que interaja com a calçada, trazendo olhos para a rua e proporcionando segurança.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

## 4 CAPÍTULO 3: OBRAS ANÁLOGAS

### 4.1 Conceito - Casa de Acolhimento para Menores / CEBRA

**Figura 15** – Obra análoga de conceito

Fonte: ArchDaily, 2022 - Adaptado pelo autor, 2022.

A Casa de Acolhimento para Menores / CEBRA tem como principal intuito proporcionar um ambiente acolhedor e moderno, que coloca como prioridade as

necessidades dos seus usuários, o ambiente seguro da moradia tradicional com novas ideias.

**Figura 16** – Obra análoga de conceito



**Fonte:** ArchDaily, 2022.

A instituição tem como meta fornecer um centro que estimula as relações sociais e um sentido de comunidade, ofertando um local onde os moradores chamem de lar e que os capacite para o futuro, além de contar com o entorno que apoia ativamente nessa capacitação, por isto, tal conceito será aplicado ao projeto.

#### **4.2 Inserção Urbana e Programa - Centro Cultural Telhado Voador / OVER CODE architecture urbanisme**

O projeto do Centro Cultural Telhado Voador se deu diante de uma demanda da Prefeitura de Quedillac em construir um centro cultural para a cidade.

O principal objetivo do projeto foi proporcionar um local com uma diversidade de públicos, promovendo um vínculo social entre os frequentadores da região. O local

escolhido foi o coração da cidade, onde estão localizados vários serviços como: prefeitura, padaria, restaurante, igreja etc. O maior desafio do projeto era criar um espaço que oferecesse várias atividades. A proposta é utilizar o entorno como principal agente de contribuição para o funcionamento do local.

**Figura 17** – Obra análoga de inserção urbana e programa



**Fonte:** ArchDaily, 2022 - Adaptado pelo autor, 2022.

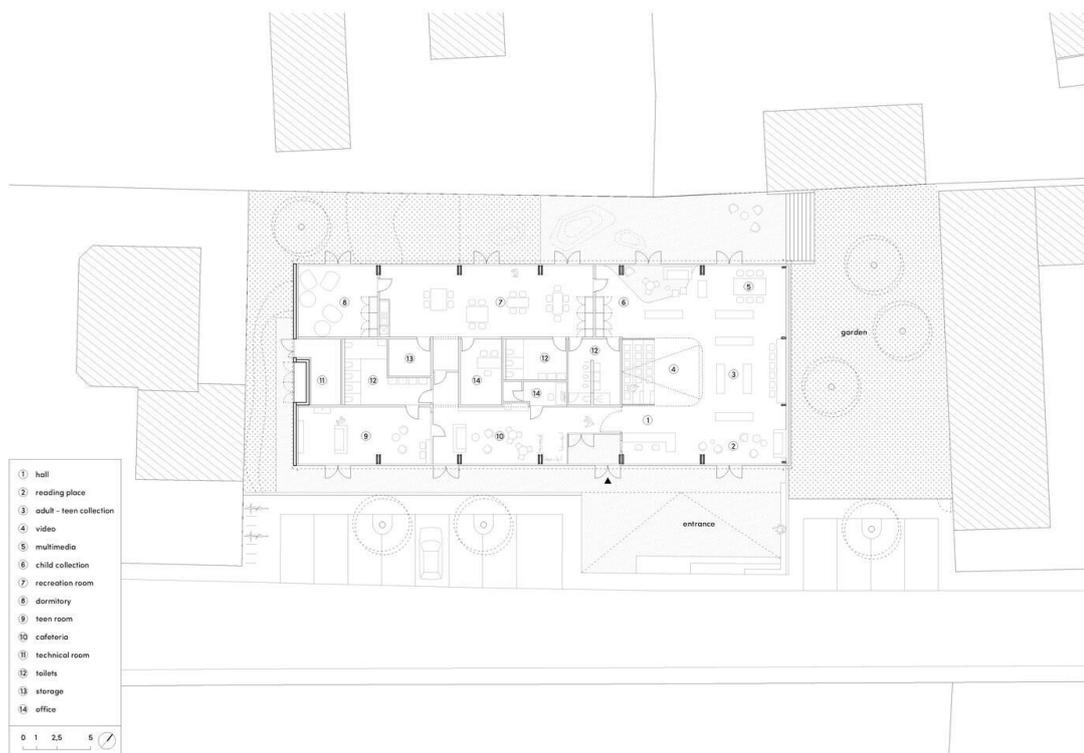
**Figura 18** – Obra análoga de inserção urbana e programa



**Fonte:** ArchDaily, 2022.

O programa e a setorização aplicadas no projeto tendem a convidar olhares e estimular as atividades internas, por isso é organizado em direção as fachadas do edifício, e as áreas de serviço no centro. Sendo assim as atividades públicas ficam localizadas de frente para as ruas e as atividades mais íntimas voltadas para o jardim-terraço.

**Figura 19 – Programa e Setorização**



Fonte: ArchDaily, 2022.

### 4.3 Materialidade e Soluções Técnicas - Refeitório e Centro de Mídias de Escola Profissionalizante / wulf architekten

O Refeitório e Centro de Mídias de Escola de Profissionalizante / wulf architekten como tectônica. Um edifício quadrado de dois andares com pátio compartilhado e estrutura autoportante de madeira. Toda geometria foi pensada para promover comunicação e sensação de aconchego. Os materiais utilizados como madeira, concreto armado, vidro e superfícies metálicas, tonam o ambiente um local agradável.

**Figura 20** – Obra análoga de tectônica



FICHA TÉCNICA

Autor: wulf architekten

Data do projeto: 2021

Fonte: ArchDaily, 2022 - Adaptado pelo autor, 2022.

## 5 CAPÍTULO 4: ESTUDO PRELIMINAR

### 5.1 Conceito de Projeto

O conceito desse projeto está diretamente ligado ao nome dado ao edifício: acolher – oferecer ou obter refúgio, proteção ou conforto físico; abrigar (-se), amparar (-se).

## 5.2 Materialidade

A materialidade é extremamente importante para tornar os ambientes agradáveis e conseqüentemente despertar em seus usuários senso de pertencimento, aconchego e acolhimento. Para isso os principais materiais a serem utilizados no projeto são:

**Figura 21 – Materialidade**



## 5.3 Programa de Necessidades

O programa de necessidades foi elaborado através do estudo de referências e projetos que atendem a mesma finalidade de apoio a população em situação de rua, e através do levantamento das políticas públicas oferecidas atualmente.

Baseado nas pesquisas realizadas, foi desenvolvido um programa com capacidade para 300 pessoas, que vai além de um espaço para pernoites e higienização, é na verdade, um espaço que desperta o sentimento de acolhimento e supre outras necessidades essenciais, proporcionando abrigo, alimentação, proteção e capacitação para reinserção na sociedade.

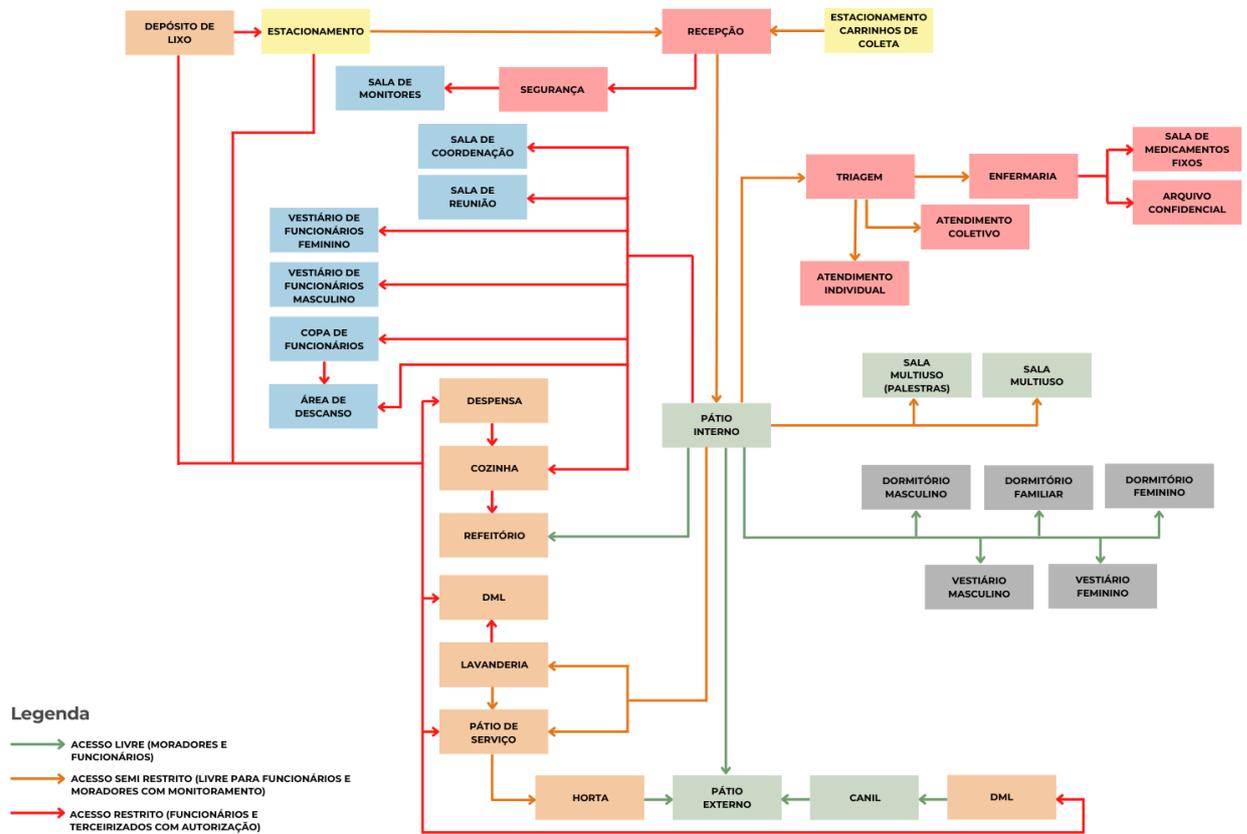
SETOR	AMBIENTE	QTD	ÁREA UN. (m <sup>2</sup> )	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
ÁREA ÍNTIMA	DORMITÓRIO MASC. (4 PESSOAS POR DORMITÓRIO)	55	36	1.980
	DORMITÓRIO FEM. (4 PESSOAS POR DORMITÓRIO)	10	36	360
	DORMITÓRIO FAMILIAR (4 PESSOAS POR DORMITÓRIO)	10	36	360
	VESTIÁRIO FEM.	4	25	100
	VESTIÁRIO MASC.	6	25	150
ÁREA DE APRENDIZADO E LAZER	SALA MULTIUSO (PALESTRAS)	1	50	50
	SALA MULTIUSO (OFICINAS)	6	50	300
	PÁTIOS INTERNOS	1	50	50
	PÁTIO EXTERNO	1	200	200
	CANIL (CAPACIDADE PARA 50 CÃES)	1	150	150
ÁREA DE SERVIÇO	COZINHA	1	150	150
	DESPENSA	1	10	10
	REFEITÓRIO	1	450	450
	LAVANDERIA	1	40	40
	PÁTIO DE SERVIÇO	1	25	25
	HORTA	1	5	5
	DML	2	5	10
	DEPOSITO DE LIXO	1	15	15
ATENDIMENTO	SEGURANÇA	1	5	5
	RECEPÇÃO	1	25	25
	TRIAGEM	1	25	25
	ENFERMARIA	1	20	20
	ATENDIMENTO INDIVIDUAL	4	10	40
	ATENDIMENTO COLETIVO	1	30	30
	ARQUIVO CONFIDENCIAL	1	5	5
	SALA DE MEDICAMENTOS FIXOS	1	5	5
	SALA DE REUNIÃO	1	10	10
FUNCIONÁRIOS	SALA COORDENAÇÃO	1	10	10
	SALA MONITORES	1	10	10

	VESTIÁRIO FEM. FUNC.	2	10	20
	VESTIÁRIO MASC. FUNC.	2	10	20
	COPA	1	20	20
	ÁREA DE DESCANSO	1	20	20
<b>ESTACIONAMENTO</b>	ESTACIONAMENTO	24	10,35	248,4
	CARGA E DESCARGA	1	27	27
	ESTACIONAMENTO CARRINHOS DE COLETA	1	50	50
	BICICLETÁRIO	1	4	4
<b>CIRCULAÇÃO + ALVENARIA</b>	-	-	-	1499,7
<b>TOTAL (m²)</b>				<b>6.499</b>

#### 5.4 Fluxograma

Pensando no melhor funcionamento dos espaços foi feito um estudo de fluxos, subdividido por setores e acessos: livre para moradores e funcionários, semi restrito para funcionários e moradores com monitoramento e acesso restrito para funcionários.

Figura 22 – Fluxograma



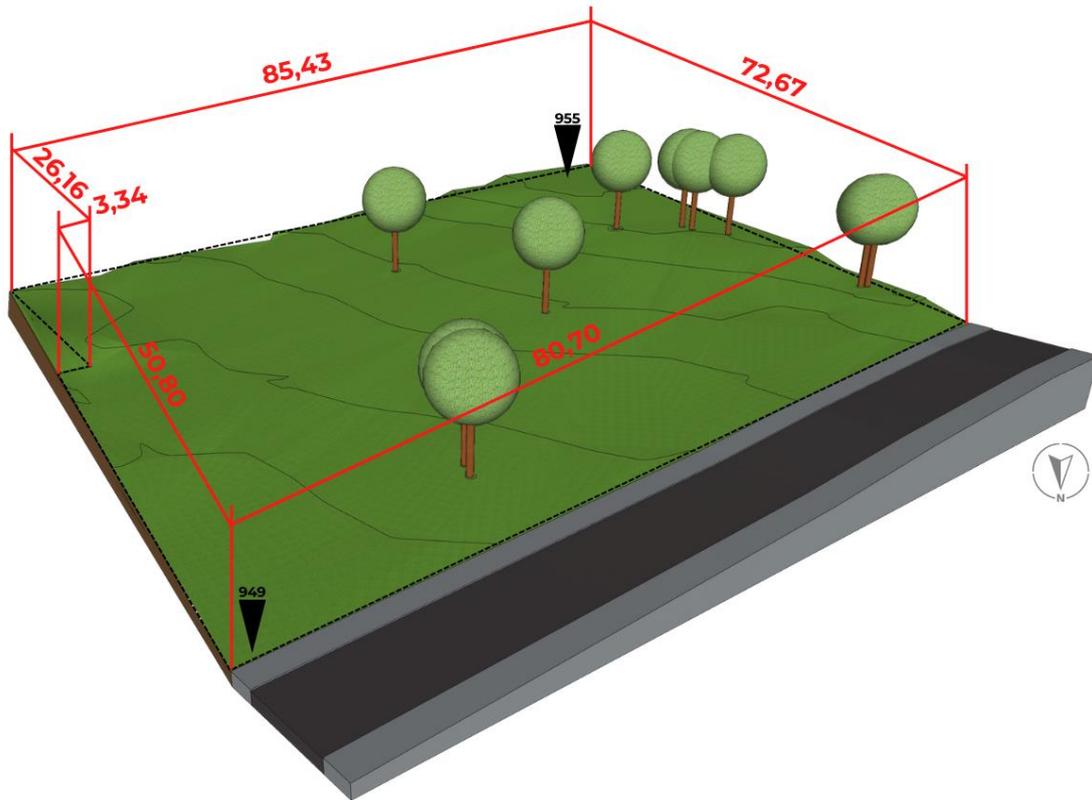
Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

## 5.5 Setorização

A distribuição dos ambientes foi desenvolvida em grandes setores. O estacionamento para veículos e carga e descarga no ponto mais baixo do terreno, proporcionando um fácil acesso aos demais setores e evitando o uso de grandes aterros. No pavimento principal estão localizados os setores de convivência, alimentação, serviços, atendimento e estacionamento de carrinhos de coleta para melhor comodidade e monitoramento dos moradores. Neste mesmo nível um grande pátio externo foi criado, respeitando a vegetação existente e promovendo a conexão com a natureza. Já a área íntima com os dormitórios dos moradores foi concentrada no primeiro pavimento. E para incentivo para permanência dos moradores do abrigo, um canil foi pensado próximo ao pátio externo, assim as pessoas em situação de rua podem dar abrigo aos seus animais de estimação.

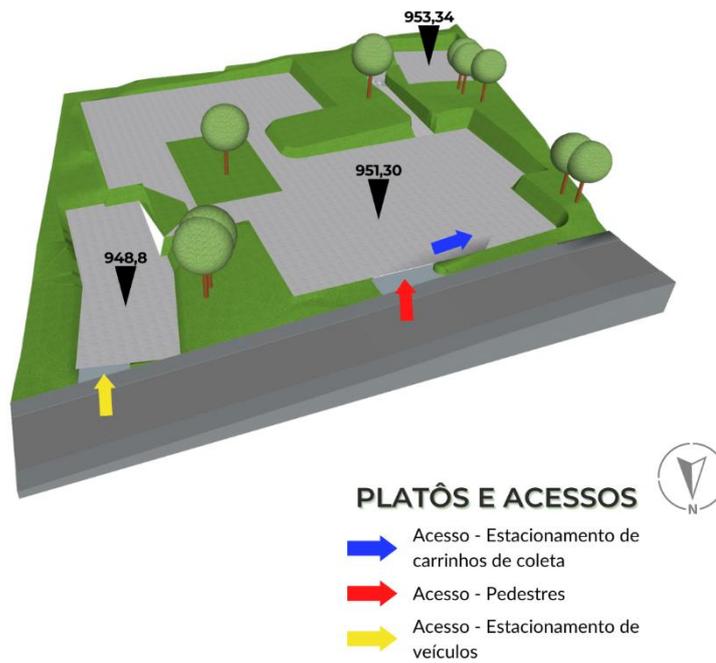


Figura 24 – Testadas do Terreno

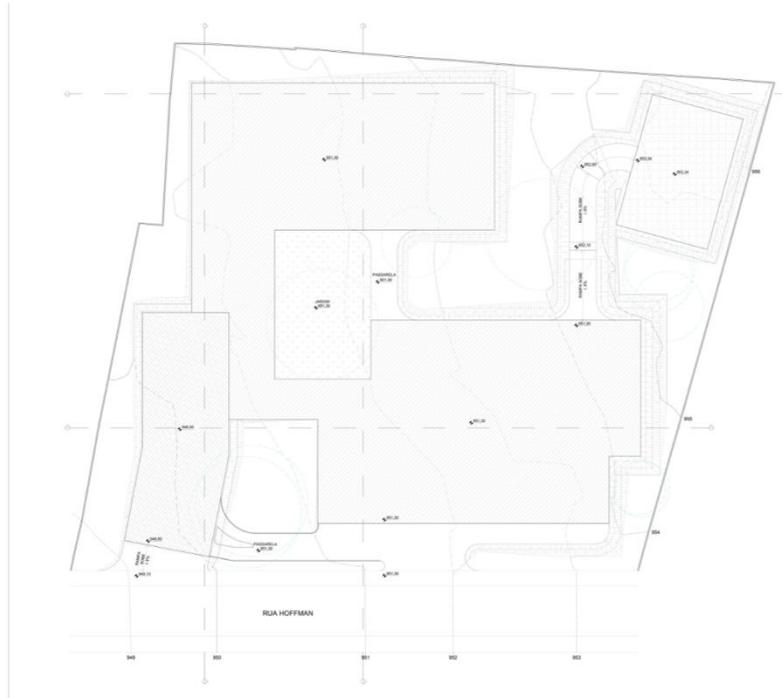


Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Figura 25 – Implantação dos Platôs



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

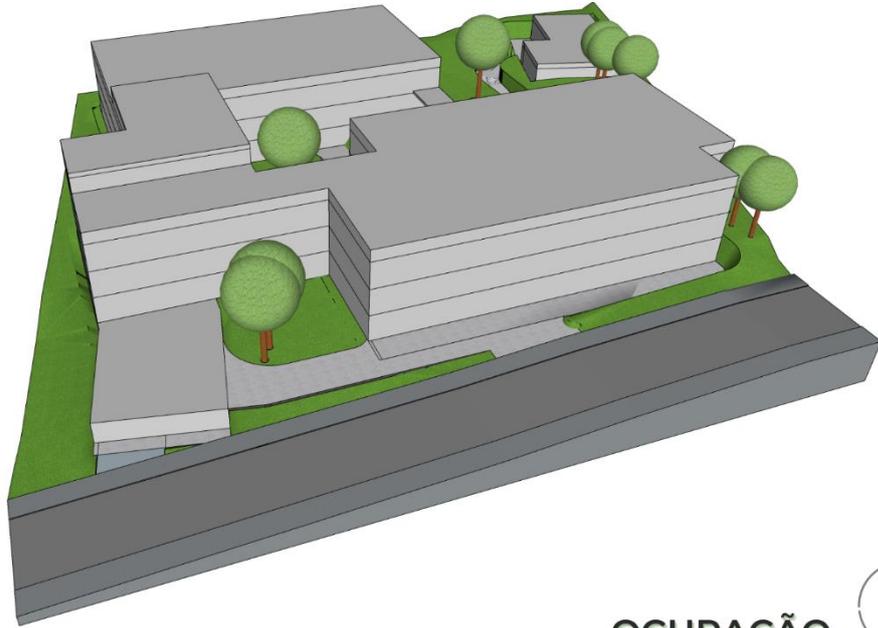
**Figura 26 – Implantação**

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2022.

## 5.7 Volumetria

A edificação foi pensada em 4 níveis diferentes, de forma orgânica e dinâmica, respeitando a vegetação existente e seu entorno. A fachada é propositalmente recuada, permitindo uma interação e alargamento da calçada, incentivando a utilização dos moradores do abrigo e os pedestres.

**Figura 27 – Volumetria**



**OCUPAÇÃO** 

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2022.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando as informações apresentadas, observa-se que existe um grande número de pessoas em situação de rua, vivendo em estado de calamidade, sem os mínimos padrões de saúde, higiene e alimentação. Portanto, esse trabalho busca dar continuidade às ações de combate ao aumento de pessoas em situação de rua em nosso país, além de possibilitar o acesso à moradia digna temporária e suporte para a reinserção das pessoas em situação de vulnerabilidade a sociedade e ao mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

CRR Centro Regional de Referência em Drogas UFMG. **3º Censo de População em Situação de Rua e Migrantes de Belo Horizonte**. Disponível em: <<https://crr.medicina.ufmg.br/artigos/74/terceiro-censo-de-populacao-em-situacao-de-rua-de-belo-horizonte>>. Acesso em: 15 mar. 2022.

ABNT. **NBR 9050, Acessibilidade, 2020**. Disponível em: <[https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1\\_-03-08-2020.pdf](https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2022.

Portal Brasileiro de Dados Abertos, 2022. **População Rua no Cadastro Único, de abril de 2021 a janeiro de 2022**. Disponível em: <<https://dados.gov.br/dataset/populacao-de-rua>>. Acesso em: 15 mar. 2022.

Portal Brasileiro de Dados Abertos, 2022. **População Rua no Cadastro Único, de janeiro de 2022**. Disponível em: <<https://dados.gov.br/dataset/populacao-de-rua>>. Acesso em: 15 mar. 2022.

PBH. **Unidades de Acolhimento Institucional (POP RUA)**. Disponível em: <<https://prefeitura.pbh.gov.br/smasac/assistencia-social/equipamentos/acolhimento>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

ESTADO DE MINAS. **Moradores de rua em BH já superam população de 450 cidades mineiras**. Disponível em: <[https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/07/12/interna\\_gerais,1285641/moradores-de-rua-em-bh-ja-superam-populacao-de-450-cidades-mineiras.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/07/12/interna_gerais,1285641/moradores-de-rua-em-bh-ja-superam-populacao-de-450-cidades-mineiras.shtml)>. Acesso em. 05 abr. 2022.

ESTADO DE MINAS. **Pobreza em expansão: pandemia multiplica a população de rua em BH**. Disponível em:

<[https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/04/22/interna\\_gerais,1259312/pobreza-em-expansao-pandemia-multiplica-a-populacao-de-rua-em-bh.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/04/22/interna_gerais,1259312/pobreza-em-expansao-pandemia-multiplica-a-populacao-de-rua-em-bh.shtml)>: Acesso em: 05 abr. 2022.

ITATIAIA. **Entidade fala sobre aumento da população em situação de rua em BH e discrepância com números oficiais.** Disponível em: <<https://www.itatiaia.com.br/noticia/entidade-fala-sobre-aumento-da-populacao-em-situacao-de-rua-em-bh-e-discrepancia-com-numeros-oficiais>>. Acesso em: 05 abr. 2022.

POLOS DIREITO. **População de rua chegou a quase 9 mil pessoas em BH, mostra estudo da UFMG.** Disponível em: <<https://polos.direito.ufmg.br/2021/09/18/>>. Acesso em: 05 abr. 2022.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades.** 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. xiv, 510 p. (Coleção cidades). ISBN 9788578274214.

CEBRA. **Casa de Acolhimento para Menores.** Disponível em: <[https://www.archdaily.com.br/br/760562/casa-de-acolhimento-para-menores-cebra?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/760562/casa-de-acolhimento-para-menores-cebra?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)>. Acesso em: 13 abr. 2022.

WULF ARCHITEKTEN. **Refeitório e Centro de Mídias de Escola Profissionalizante.** Disponível em: <[https://www.archdaily.com.br/br/980554/refeitório-e-centro-de-mídias-de-escola-profissionalizante-wulf-architekten?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/980554/refeitório-e-centro-de-mídias-de-escola-profissionalizante-wulf-architekten?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)>. Acesso em: 13 abr. 2022.